

**VIII Reunião Plenária do
Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do
MERCOSUL (FCCR)**

Carta de Foz do Iguaçu

Os Governadores e Governadoras, Prefeitos e Prefeitas, Intendentes e Intendentes e demais autoridades representantes dos governos locais e regionais do MERCOSUL, presentes na VIII Reunião Plenária do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do MERCOSUL (FCCR), realizada em 16 de dezembro de 2010, em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

CONSIDERANDO;

As exitosas políticas macroeconômicas adotadas pelos países do MERCOSUL, que priorizaram o fortalecimento de seus mercados internos, a integração produtiva e o comércio intrabloco, levando a rápida recuperação diante da crise econômica global;

O bom momento político do continente sulamericano, respaldado pela consolidação da UNASUL como espaço privilegiado de integração e solução de conflitos, que amplia e fortalece os objetivos e resultados alcançados pelo MERCOSUL ao longo dos seus quase 20 anos de história;

O comprometimento dos mandatários do bloco com a revitalização do MERCOSUL, materializada em iniciativas como a criação do FOCEM, do Fundo Garantidor de pequenas e médias empresas, do Instituto Social do MERCOSUL, e do Código aduaneiro; além de todo investimento de recursos e esforços para aprofundar o processo de integração alicerçado nos valores da livre determinação dos povos, do regime democrático e do respeito a sua diversidade cultural, étnica e ambiental;

Que os governos locais, estaduais, provinciais e departamentais representam os territórios pelos quais a integração regional acontece em seu cotidiano, irradiando seus efeitos e afetando a vida dos cidadãos do MERCOSUL;

Que os governadores/as, intendentess/as e prefeitos/as são parceiros essenciais no processo de integração regional, cujas ações e projetos complementam as iniciativas empreendidas pelos governos nacionais e aproximam a cidadania da agenda do Bloco.

MANIFESTAM;

Seu pesar pelo falecimento de Néstor Kirchner ex-Presidente da República Argentina e Primeiro Secretário Geral da UNASUL, cujo trabalho em prol da integração sulamericana foi fundamental para a revitalização, fortalecimento e consolidação do MERCOSUL, bem como a institucionalização da UNASUL.

DECLARAM:

1. Que a pronta recuperação do MERCOSUL diante da crise internacional revela o acerto de termos aprofundado ainda mais a integração sulamericana, a fim de consolidar a região como plataforma para enfrentar com êxito os desafios de um novo ciclo de desenvolvimento político, econômico e social;
2. Que as prioridades da integração física e de infraestrutura do continente devem levar em conta as necessidades de desenvolvimento territorial, as dinâmicas produtivas de cada região e a melhoria de vida de suas populações;
3. Que o fomento aos projetos desenvolvidos pelos governos subnacionais são essenciais para complementar e dar sentido aos grandes projetos estruturais conduzidos pelos governos nacionais, gerando assim novos e maiores benefícios concretos aos cidadãos;
4. Que é importante ampliar o conjunto de temas a serem tratadas em nível local, permitindo maior envolvimento dos cidadãos e o aprofundamento da integração em um maior número de áreas e setores, inclusive as questões relacionadas ao gênero, fortalecendo o Foro de Mulheres do MERCOSUL;
5. Que a criação do FOCEM constituiu importante avanço para o enfrentamento das assimetrias entre os países do Bloco. No entanto, necessita de adequações que simplifiquem e tornem mais acessíveis seus procedimentos, possibilitando maior participação dos territórios e aumentando sua eficácia e abrangência a curto e médio prazo;
6. Que o desenvolvimento e a integração das fronteiras do MERCOSUL alcancem o seu devido lugar na agenda do Bloco, revertendo problemas históricos, como aqueles ligados

à segurança, à conectividade, e outras barreiras técnicas, que obstaculizam ações e projetos de integração;

Apenas a ação conjunta e coordenada entre os vários níveis de governo e o envolvimento da sociedade fronteiriça poderão criar as condições para que a fronteira se transforme em verdadeiro espaço de aproximação e desenvolvimento integrado.

É importante lembrar que nossos cidadãos e cidadãs das fronteiras se integram de maneira mais simples e espontânea que seus países;

7. A importância de que a República Bolivariana da Venezuela seja definitivamente incorporada como membro pleno do MERCOSUL;
8. A necessidade de aprofundar a visão territorial de políticas sociais do MERCOSUL, visando contribuir para a diminuição das assimetrias sociais em toda a região; e

Finalmente, reconhecem a destacada atuação do Presidente da República Federativa do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, como impulsionador das democracias latinoamericanas e do processo de integração do nosso continente.

Foz do Iguaçu, 16 de dezembro de 2010.